

1 **ATA DO SEMINÁRIO ÁGUAS DO CARATINGA E DO MANHUAÇU E**
2 **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO**
3 **RIO CARATINGA- CBH-CARATINGA**

4 Realizou-se no dia 18 (dezoito) de março de 2014 “O Seminário Águas do
5 Caratinga e do Manhuaçu”, juntamente com a reunião extraordinária dos
6 membros do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga (CBH-Caratinga).
7 A atividade realizou-se no Casarão das Artes situado na Rua João Pinheiro
8 154, Centro, Caratinga e contou com as presenças de várias autoridades,
9 dentre elas o prefeito Marco Antônio e o prefeito de Manhuaçu, Nailton
10 Heringer, o secretário de Meio Ambiente, Álvaro Tápias Chinchilla, a professora
11 e diretora de pesquisas da RPPN, Karen Strier, representantes do Instituto IBIO
12 Eduardo Figueiredo e Carlos Brasileiro e do Banco nacional de
13 Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Raul Andrade, dentre outros.
14 Iniciaram-se as atividades com a palestra ministrada pelo gerente de Meio
15 Ambiente do BNDES, Raul Andrade, com o tema: “Apresentação das linhas de
16 financiamento relacionadas ao tema disponíveis no Banco”. Após apresentação
17 do gerente de Meio Ambiente do BNDES, Raul Andrade, tomou a palavra à
18 professora Karen Strier, da Universidade de Wisconsin e diretora de projetos
19 da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Feliciano Miguel Abdala. A
20 professora Karen Strier apresentou os resultados de suas pesquisas e falou
21 sobre a “Importância da RPPN Miguel Feliciano Abdala para a Conservação do
22 Muriqui”. Após a apresentação da professora Karen Strier, a escritora Dayse de
23 Fátima Rodrigues de Lima exibiu o vídeo apresentando o livro de sua autoria,
24 “O Serpenteamento do Rio Doce – Das Alterosas Mineiras ao Atlântico
25 Capixaba – Um olhar ambiental, histórico, geográfico e cultural”. Decorrendo as
26 atividades foi passada a palavra ao prefeito de Caratinga Marco Antônio, onde
27 ressaltou que o Seminário é o momento ideal para se discutir sobre a
28 problemática da Água em conjunto com a sociedade. “Estamos junto ao Banco
29 Nacional de Desenvolvimento (BNDES) buscando recursos para avançarmos
30 nas questões ambientais”. Falou do avanço do poder público de Caratinga na
31 questão do saneamento e tratamento de água, do projeto de conservação do
32 Ribeirão do Laje e da construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).
33 Após as palavras proferidas pelo prefeito de Caratinga o prefeito de

34 Manhuaçu, Nailton Heringer (PDT), destacou que o envolvimento é
35 fundamental para a conscientização. Expressou sua preocupação com a falta
36 de água sendo esse um fator primordial para a nossa região que vive da
37 agricultura. “A queda da produção do café, afetada pela falta de água, reflete
38 diretamente na economia da região”. Outra preocupação ressaltada é a
39 geração e destinação dos resíduos sólidos, o lixo. Para o Secretário de Meio
40 Ambiente, Álvaro Tápias Chinchilla, o BNDES, IBIO e o Instituto Mata Atlântica
41 são parceiros de fomento, pois possuem grande conhecimento e meios para
42 colocar seus projetos em prática. Garantir a conservação e disponibilidade dos
43 recursos hídricos e identificar formas de integração e envolvimento de todos os
44 atores na gestão do território das bacias dos rios Caratinga e Manhuaçu.
45 Prosseguindo as atividades deu-se início as mesas redondas que foram
46 divididas em três etapas. **Mesa Redonda 1:** Mediada pelo professor Wilson
47 Acácio, representante da Prefeitura de Caratinga, debateu-se sobre a atuação
48 do poder executivo na gestão dos recursos hídricos na bacia do Rio Doce com
49 foco nas sub-bacias do Caratinga e Manhuaçu. Os componentes da mesa
50 foram o secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
51 Sustentável (SEMAD), Adriano Magalhães Chaves, o consultor da Secretaria
52 de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA),
53 Amarildo José Brumaro Kalil, o secretário de Serviços Urbanos, Transportes e
54 Meio Ambiente de Caratinga, Álvaro Tápias Chinchilla e a diretora da Diretoria
55 de Gestão das Águas e Apoio do Instituto Mineiro de Gestão das Águas
56 (IGAM), Renata Maria de Araújo. Após o almoço, a **Mesa Redonda 2:** discutiu
57 sobre a atuação da sociedade civil organizada na gestão dos recursos hídricos
58 na bacia do Rio Doce com foco nas sub-bacias do Caratinga e Manhuaçu
59 tendo como mediador o professor da Rede de Ensino Doctum, Américo Galvão.
60 Os componentes da mesa: a presidente do CBH-Caratinga, Nádya de Oliveira
61 Rocha, o membro da Câmara Técnica do CBH-Manhuaçu, Maria Aparecida
62 Salles Franco, a coordenadora do Instituto Bioatlântica – IBIO, Narliane
63 Martins, o diretor do IBIO-AGB Doce, Carlos Brasileiro e o superintendente
64 executivo do Instituto Terra, Adonai Lacruz. A **Mesa Redonda 3:** apresentou a
65 discussão sobre a atuação dos usuários na gestão dos recursos hídricos na
66 bacia do Rio Doce com foco nas sub-bacias do Caratinga e Manhuaçu, tendo
67 como mediadora a superintendente da SUPRAM, Maria Helena Murta. Os

68 Componentes da mesa foram o gerente de Meio Ambiente Florestal e Industrial
69 na CENIBRA, Sandro Morais, o gerente de projetos da Preserve, Marcello
70 Nery, o coordenador de Meio Ambiente da Copasa, Ronivon Huebra da Silva, e
71 o agente de Relacionamento de Poder Público – CEMIG, Mauro César Diniz.
72 Após as explanações e argumentações realizadas nas mesas redondas, o
73 diretor-presidente do IBIO Eduardo Figueiredo tomou a palavra ressaltando a
74 importância da realização do seminário entregando ao comitê de bacia
75 hidrográfica do Rio Caratinga (CBH-Caratinga) uma “Carta Aberta”, Águas do
76 Caratinga e do Manhuaçu, com diretrizes sobre as águas e a vida dos
77 residentes no entorno das bacias hidrográficas e uma proposta de modelo de
78 “Governança Integrada”. Nada mais havendo a tratar, eu Athos Alves Vieira
79 secretário *ad doc*, lavrei a presente ata que trará em anexo, lista dos presentes.